

feminino praticantes de ginástica artística na modalidade amadora. Esse trabalho trata-se de uma pesquisa quantitativa transversal, realizada com 10 atletas de ginástica artística do sexo feminino de um centro de treinamento localizado na região metropolitana de Porto Alegre. O estudo ocorreu em duas etapas. Na primeira etapa foram coletadas informações referentes ao motivo da busca pela prática desse esporte, à idade da menarca, à idade cronológica, ao nível de atividade física das mães, baseado no Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e ao nível socioeconômico das atletas, baseado nos dados da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP) (2018). Já na segunda etapa foram coletadas informações referentes aos dados antropométricos, baseado no método da International Society Advancement Kinanthropometry (ISAK) e informações referentes ao somatotipo das participantes, baseado no método de Heath-Carter (1990). A média de idade da amostra foi de 12 anos. Quando analisado o nível sócio econômico das atletas, verificou-se que 40% foram classificadas como classe C1, entretanto estudos afirmam que quanto maior a renda familiar, maior é o nível da prática de atividade física. Em relação ao nível de atividade física das mães, foi observado que 70% são consideradas ativas, corroborando com isso outros estudos demonstram que quando os pais são ativos há maiores chances dos filhos serem ativos também. Observou-se que a idade média de ocorrência da menarca foi de 11,5 anos (DP \pm 0,8), estando assim em idade esperada. Outro dado analisado foi a gordura corporal, que teve como média 11,9% (DP \pm 3,2), estando dessa forma abaixo do demonstrado em estudos com adolescentes não praticantes de ginástica artística. Quanto a estatura verificou-se que 80% das participantes apresentaram estatura adequada para a idade. Referente ao IMC/idade, percebeu-se que 90% das ginastas foram classificadas como eutrofia. Por último, obteve-se uma grande variedade de somatotipos, mas o predominante foi a meso-ectomorfia, presente em 40% das atletas. Percebe-se a necessidade da realização de mais estudos referentes à composição corporal, maturação sexual e ao somatotipo de atletas praticantes de ginástica artística na forma amadora.

2901

ATIVIDADE EDUCATIVA PARA CRIANÇAS EM UMA UNIDADE DE ONCO-HEMATOLOGIA PEDIÁTRICA

RAFAELA BERTÃO PIGATTO; LÍLIAN JOANA PEGORINI; LUCIANE BEITLER DA CRUZ

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: As crianças submetidas a tratamentos antineoplásicos permanecem hospitalizadas por um longo período, tanto para a realização do tratamento, quanto por neutropenia e complicações decorrentes das mesmas. Com isso, os sintomas gastrointestinais são frequentes nesses pacientes, levando a um desinteresse pelos alimentos, aumentando o consumo de alimentos ultraprocessados, tendo em vista o sabor realçado e a publicidade aplicada aos mesmos. Pensando nisso, foi desenvolvida uma atividade de educação voltada para a educação alimentar, para crianças internadas em uma unidade de onco-hematologia pediátrica, com objetivo de incentivar uma alimentação saudável.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo acerca do planejamento de atividade nutricional para crianças em tratamento oncológico.

RESULTADO: A atividade intitulada “Sanduíche da Maricota” foi planejada para crianças de três a sete anos e apresenta como conteúdo a alimentação saudável, manipulação de alimentos, realização de preparações e literatura infantil, com objetivo de incentivar o prazer da leitura, promover a socialização, estimular a alimentação, incentivar a manipulação de alimentos e promover alimentação saudável. Para isso planejou-se uma contação de história, a ser realizada por três nutricionistas, cujo tema traz a história de uma galinha que, juntamente com outros animais, vão construindo um sanduíche, sendo uma adaptação de um livro infantil. Depois de contar a história, as crianças terão acesso a uma mesa com ingredientes saudáveis para montar seus próprios sanduíches e serão incentivadas a comer. A avaliação será feita através da participação, observação e envolvimento das crianças, com o objetivo de verificar se houve compreensão e aprendizado por parte das mesmas.

CONCLUSÃO: A educação alimentar e nutricional em ambiente hospitalar pode trazer diversos benefícios, tanto para o período de internação e tratamento, quanto para a alimentação domiciliar após a alta, auxiliando na interação com os alimentos in-natura e minimamente processados, aumentando o interesse pelos mesmos, prevenindo assim, outras doenças crônicas. Assim, atividades de fácil aplicação podem auxiliar na abordagem do profissional durante a prática clínica.

2902

UTILIZAÇÃO DE DIETA COM BAIXO TEOR DE FODMAPS PARA UM PACIENTE ONCOLÓGICO COM COLITES DE REPETIÇÃO, UM ESTUDO DE CASO

LÍLIAN JOANA PEGORINI; RAFAELA BERTÃO PIGATTO; JÉSSICA HARTER; LUCIANE BEITLER DA CRUZ

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: O termo FODMAPs é a abreviação de: Fermentable Oligo, Di, Monosaccharides, and Polyols. Os FODMAPs presentes em alimentos considerados altamente osmóticos e fermentáveis são mal absorvidos no intestino delgado, o que leva a uma alta produção de gás, distensão abdominal e diarreia, sendo a restrição do consumo desses alimentos eficaz para manejo dos sintomas.

DESCRIÇÃO DO CASO E DISCUSSÃO: Paciente do sexo masculino, 16 anos, diagnosticado com Sarcoma de Ewing em região sacro-ílica metastático para ossos e pulmões. Na primeira avaliação nutricional na internação hospitalar, paciente com estatura/idade adequada para idade e Índice de Massa Corporal/idade indicando risco para baixo peso, de acordo com as curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde.

Paciente com colites de repetição, apresentou quadro de diarreia e dor, com ecografia abdominal compatível com pancolite, sendo mantido com nada por via oral (NPO). A nutrição parenteral (NPT) foi iniciada após três dias. No sexto dia de internação foi liberada dieta líquida restrita, apresentando duas evacuações em 24 horas, mais consistentes. Com novo resultado de ecografia abdominal, liberada dieta pastosa sem lactose. No dia seguinte, paciente retorna para o NPO, com fezes diarreicas